

EDITAL DE INSCRIÇÃO (RESUMO EXPANDIDO) - PSICOLOGIA

**O ENCONTRO DO PROFESSOR COM O SENTIDO EM BUSCA DE NOVAS
PERSPECTIVAS DE EDUCAÇÃO**

Renan Lamberti (psi.renanlamberti@gmail.com)

Valéria Calipo (valeria.calipo@metodista.br)

O Artigo 26º da Declaração Universal dos Direitos Humanos (BRASIL, 2018) prevê a garantia do acesso à Educação para toda pessoa, bem como a obrigatoriedade do ensino elementar. Portanto, a presença da Psicologia neste âmbito se faz indispensável. Porém, segundo Dias e demais autores (2014) a Psicologia Escolar manteve por décadas a prática diagnóstica, ajudando a promover a visão dos "alunos-problema", resolução de conflitos familiares e pedagógicos, através de uma abordagem clínica, e não com o olhar crítico que o psicólogo escolar deve ter. Tendo consciência deste fenômeno, a Psicologia teve de se adaptar biopsicossocialmente, segundo os atores da educação, e vem lutando para ter sua inserção valorizada no Brasil (CFP, 2024). A presente pesquisa tem como tema o encontro do professor com o sentido em busca de novas perspectivas de educação, considerando-se o sentido como a visão de Educação do agente escolar baseada em sua ontogênese, a fim de expandir os conhecimentos da Psicologia e possibilitar a atuação crítica e, nas palavras de Paulo Freire (1987), auxiliar a educação para que ela seja formativa, humanizadora e libertadora.

Desta forma, o objetivo geral da pesquisa presente é identificar e analisar o sentido e propósito atribuído pelos profissionais das instituições de ensino aos

processos de desenvolvimento humano proporcionados aos alunos através do contato e da Educação, bem como o papel do Psicólogo Escolar na promoção desse desenvolvimento. Sob esta perspectiva, utilizou-se o conceito de mediação proposto por Lev Vygotski (1991) ao definir a Zona de Desenvolvimento Proximal, possibilitando, através do contato possibilitador do outro, o desenvolvimento do sujeito. Em consonância, buscou-se explorar as percepções e vivências de sentido trazidos pela Educação para os atores educacionais, neste caso, os professores, a partir da teoria de Viktor Frankl (1991).

Para tanto, após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Metodista de São Paulo, parecer de número 7.581.838, e Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE) de número 87543725.9.0000.5508, foram realizadas entrevistas abertas com 3 professoras que já lecionaram ou ainda lecionam. Ao assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, as participantes foram orientadas do objetivo da pesquisa. Assim, com a gravação, os relatos foram categorizados em temas e explorados segundo a teoria descrita no decorrer do trabalho. Para que se mantivesse o sigilo, foram utilizados nomes fictícios, sendo: Clara, Luiza e Heleninha. Moradoras da Grande São Paulo, voluntariam-se para a pesquisa, segundo indicação da orientadora Profa. Dra. Valéria Calipo e dos demais participantes do núcleo de pesquisa em psicologia escolar.

Clara é professora universitária há 4 anos e meio, na área de administração e recursos humanos, e encontra o sentido na educação como sendo seu tudo ao atribuir a esta a possibilidade de acesso, permitindo à Clara chegar onde está e quebrar os paradigmas impostos pela sociedade, principalmente sobre o papel da mulher e sobre a falta de educação dos envolvidos na constituição de sua identidade.

Luiza foi professora e coordenadora de escola particular por 24 anos. Abandonou a prática educacional direta ao perceber as angústias de seus alunos quando forçados a aprender, enquanto a realidade social externa os oprimia, com falta de alimentação, trabalho, vulnerabilidades. Atua como terapeuta psicanalista e neuropedagoga, buscando levar consciência e Educação aos seus pacientes. Sua visão de Educação concentra-se no conhecimento de si mesmo, que possibilita a entrada no coletivo, à sociedade, buscando vida, e não sobre-vida.

Heleninha é professora de escola particular para alunos com deficiência há 18 anos e encontra na Educação a cura, não para seus alunos, mas para si mesma. Compreende as limitações que a deficiência traz, e atua em conjunto a estas limitações, levando autonomia, para que a dependência seja diminuída, principalmente ao levar em conta a possível falta que estes pais farão no envelhecimento das pessoas com deficiência, a quem Heleninha nomeia como eternas crianças, mas ressaltando a importância do trabalho maduro, como a sexualidade, a libido, a realidade concreta.

A pesquisa segue em desenvolvimento, utilizando das falas do discurso das participantes para discutir o papel da Educação na vida de todos os agentes educacionais, incluindo a gestão, pais, alunos e, em destaque para este trabalho, os próprios professores, marginalizados e desvalorizados no cenário atual da sociedade.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. Artigo 26º: Direito à educação. 07 de dezembro de 2018. Disponível em <<https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2018/dezembro/artigo-26deg-direito-a-educacao>>. Acesso em 04 de setembro de 2024.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. MEC cria Grupo de Trabalho para implementar lei que estabelece profissionais da Psicologia e do Serviço Social nas escolas. 24 de junho de 2024. Disponível em <<https://site.cfp.org.br/mec-cria-grupo-de-trabalho-para-implementar-lei-que-estabelece-profissionais-da-psicologia-e-do-servico-social-nas-escolas/>>. Acesso em setembro de 2024.

DIAS, Ana Cristina Garcia. PATIAS, Naiana Dapieve. ABAID, Josiane Lieberknecht Wathier. Psicologia Escolar e possibilidades na atuação do psicólogo: algumas reflexões. Psicologia Escolar e Educacional [online]. 2014, v. 18, n. 1, pp. 105-111. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1413-85572014000100011>>. Epub 13 Maio 2014. ISSN 2175-3539. <https://doi.org/10.1590/S1413-85572014000100011>. Acessado em março de 2024.

FRANKL, Viktor. Em busca de sentido: um psicólogo no campo de concentração. Tradução: Walter O. Schlupp e Carlos C. Aveline. 2ª ed. São Leopoldo: Editora Sinodal; Petrópolis: Editora Vozes. 1991.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1987.

VYGOTSKI, L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 4. ed. orgs. M. Cole et al. trad. J. Cipolla Neto et al. São Paulo: Livraria Martins Fontes Ltda. 1991.

Palavras-chave: busca de sentido; perspectivas de educação; psicologia escolar.